



BAGADEFENTE

poet, filmmaker, artist-etc

SELECTED PORTFOLIO

v26.0

@bagadefente | nada.art.br | BRAZIL

OVERVIEW

This portfolio brings together artistic works produced between 2013 and 2025 — a selection tracing the evolution of my ongoing research on the boundaries between memory, fiction, and creative processes.

Structured in five sections, it unfolds across different media while maintaining a conceptual thread guided by the poetics of Chance, the Self, and the Occult. Each project explores, in its own way, how experience transforms into narrative — and how process itself becomes part of the artwork.

VISÃO GERAL

Este portfólio reúne trabalhos artísticos produzidos entre 2013 e 2025 — uma seleção que acompanha a evolução da minha pesquisa sobre as fronteiras entre memória, ficção e processos criativos.

Estruturado em cinco seções, o conjunto se desdobra em diferentes linguagens, mas mantém uma coerência conceitual guiada pelas poéticas do Acaso, do Eu e do Oculto. Cada projeto investiga, à sua maneira, como a experiência se transforma em narrativa — e como o processo se torna parte integrante da própria obra.

ARTIST'S STATEMENT DECLARAÇÃO DO ARTISTA	3
PUBLISHED BOOKS LIVROS PUBLICADOS	4
SELECTED FILMS FILMES SELECIONADOS	5
VISUAL ARTS ARTES VISUAIS	12
BROADCAST EXPERIMENTS EXPERIMENTOS DE BROADCAST	16
WORKSHOPS AND TEACHING PRACTICES OFICINAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	17
FILMOGRAPHY FILMOGRAFIA	18
CV	19
SHORT BIO MINIBIO	20

The following icons mark my role within the films:

Os ícones a seguir indicam minha função dentro dos filmes:



Direction
Direção



Cinematography / Camera
Fotografia / Câmera



Production
Produção



Editing / Post
Edição / Pós-produção



Writing
Roteiro



Sound design
Desenho de som

ARTIST'S STATEMENT

Memories aren't born from facts, but from feelings: what marks us is not what happened, but how we felt when it did. Every recollection carries a trace of fiction — and it is within this boundary between memory and imagination that my work unfolds.

I, too, contain multitudes. **I inhabit the poetics of the Self, of Chance, and of the Occult** — and let them guide me. The Self is a fluid territory where experience and invention merge. Chance is both method and attitude: an invitation to the unexpected, to losing control, to turning mistakes into creative gestures. The Occult connects me to ancestral symbolic systems that act as lenses to read the invisible layers of meaning that escape reason.

Like Varda, **I am a gleaner of glimpses and flashes — a bricoleur of images, sounds, and words.** Personal archives, public-domain materials, and found footage coexist with obsolete technologies, ancestral knowledge, blockchains, and quantum physics: everything that resonates within me becomes material.

The process matters as much as the result. By sharing not only the finished work but also the path, the risk, and the doubt, I invite the audience to join me in their own crossings of introspection and discovery — reflecting on the malleability of memory and the creative act itself.

This is why I call my practice **real-time autofiction** — a process in which life and art continuously feed one another, without the mediation of fixed memory. I don't wait for experience to become past in order to narrate it; instead, I document, imagine, and reinvent the present as it's unfolding, deliberately **blurring the line between biographical experience and fictional construction.**

After all, as Cioran wrote, “the deepest subjective experiences are also the most universal, for through them we reach the primordial depth of life”.

DECLARAÇÃO DO ARTISTA

Memórias não nascem dos fatos, mas dos sentimentos: não é o que aconteceu, e sim como nos sentimos quando aconteceu, que nos marca. Cada lembrança carrega algo de ficcional — é nessa fronteira entre memória e imaginação que minha obra se move.

Eu também contendo multidões. **Habito as poéticas do Eu, do Acaso e do Oculto** — e nelas me deixo guiar. O Eu é território fluido, onde experiência e invenção se confundem. O Acaso é método e atitude: um convite ao inesperado, à perda de controle, à conversão do erro em gesto criativo. Já o Oculto me conecta a sistemas simbólicos ancestrais que funcionam como lentes para decifrar camadas de significado que escapam à razão.

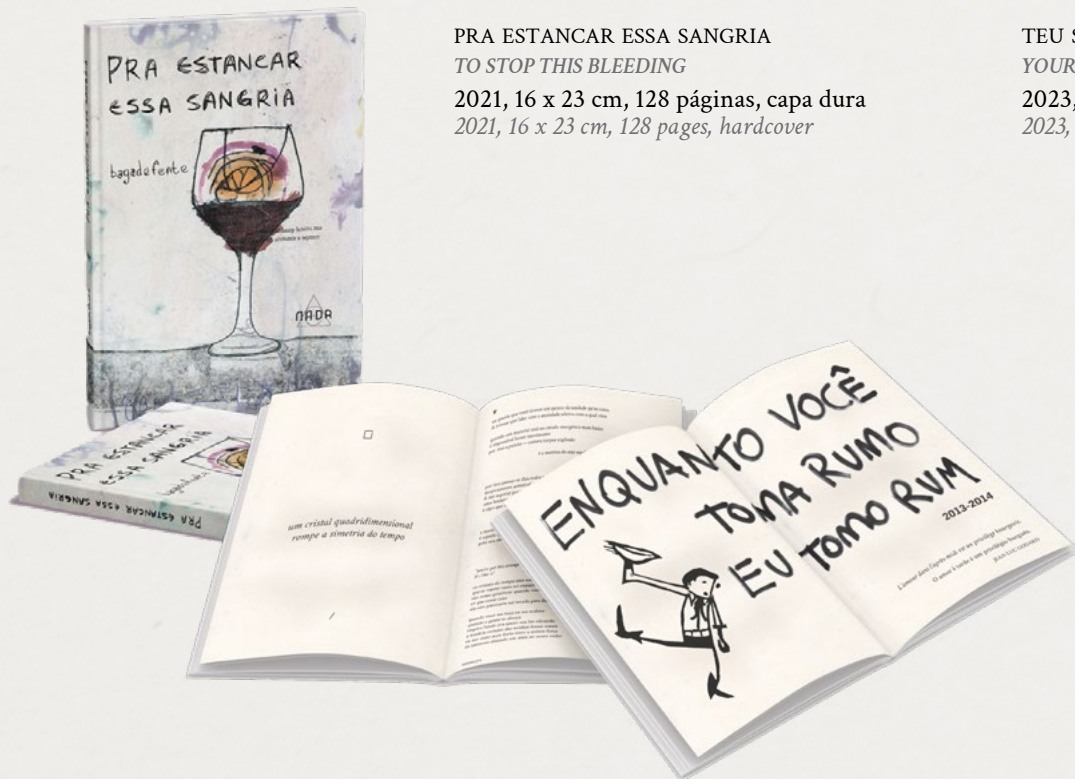
Como Varda, **sou um colecionador de restos e lampejos — um bricoleur de imagens, sons e palavras.** Arquivos pessoais, domínio público e found footage convivem com tecnologias obsoletas, saberes ancestrais, blockchains e física quântica: tudo que reverbera em mim se torna matéria.

O processo me interessa tanto quanto o resultado. Ao compartilhar não apenas a obra, mas também o percurso, o risco e a dúvida, convido o público a embarcar em suas próprias travessias de introspecção e descoberta, refletindo sobre a maleabilidade das memórias e o próprio ato criativo.

Por isso, **chamo de autoficção em tempo real minha forma de criar: um processo em que vida e obra se retroalimentam continuamente, sem a mediação da memória consolidada.** Não espero que o vivido se torne passado para narrá-lo — documento, fabulo e reinvento o presente enquanto ele ainda acontece, **borrando intencionalmente os limites entre experiência biográfica e construção ficcional.**

Afinal, como escreveu Cioran, “as experiências subjetivas mais profundas são também as mais universais, pois através delas, alcançamos a profundidade primordial da vida”.





PRA ESTANCAR ESSA SANGRIA
TO STOP THIS BLEEDING
2021, 16 x 23 cm, 128 páginas, capa dura
2021, 16 x 23 cm, 128 pages, hardcover

TEU SANGUE VERMELHO NA MINHA PAREDE VERDE
YOUR RED BLOOD ON MY GREEN WALL
2023, 16 x 23 cm, 416 páginas, brochura
2023, 16 x 23 cm, 416 pages, brochure



WATCH | VEJA
BOOKTRAILER

WORK IN PROGRESS
ENGLISH VERSION
[click here](#)

To stop this bleeding is a poetry collection marking an early experiment in realtime autofiction, where writing unfolds as an act of presence — immediate, porous, and unpredictable. Blurring the line between diary and performance, the book captures urban solitude and emotional urgency through fragments that feel both lived and written. An exercise in honesty that turns the ordinary moment into a poetic event, echoing the poetics of chance.

Your red blood on my green wall is my debut in prose and a deeper dive into autofiction. This epistolary metanovel intertwines poems, letters, diaries, and chats to explore memory, fatherhood, and the act of writing itself. Its alchemical structure reflects my fascination with transformation — both of the protagonist and the author.

Together, these works trace the shifting frontier between experience and invention, inviting the reader into introspective territories where form and life mirror each other.

Pra estancar essa sangria é uma coletânea de poemas que marca um primeiro experimento em autoficção em tempo real, em que a escrita se dá como ato de presença — imediata, porosa e imprevisível. Misturando diário e performance, o livro captura a solidão urbana e a urgência emocional por meio de fragmentos que parecem simultaneamente vividos e escritos. Um exercício de honestidade que transforma o instante comum em acontecimento poético, ecoando as poéticas do acaso.

Teu sangue vermelho na minha parede verde é minha estreia na prosa e um mergulho mais profundo na autoficção. Este metarromance epistolar entrelaça poemas, cartas, diários e conversas para explorar a memória, a paternidade e o próprio ato de escrever. Sua estrutura alquímica reflete meu fascínio pela transformação — tanto do protagonista quanto do autor.

Juntos, esses livros traçam a fronteira móvel entre experiência e invenção, convidando o leitor a percorrer territórios introspectivos onde forma e vida se refletem mutuamente



coração-PALAVRA

2026, tba, super-8/VHS/miniDV/HDV/mobile/found footage, film essay

WATCH TEASER

SYNOPSIS Footage shot during a road trip from São Paulo to Caraíva, at the turn of 2008 into 2009, becomes the starting point for an essay film about memory, the passage of time, and fatherhood. Drawing from a domestic archive built over nearly two decades, the film investigates what endures and what changes in the relationships between parents and children.

NOTES The original footage was shot with no cinematic intention — a domestic travel record, made to preserve family memories. Shortly after, I filmed the birth of my other son and kept collecting images from everyday life. More than a decade later, returning to that body of material, I realized time had already done part of the work for me. What remained was an interest in fatherhood as a multiple experience — biological, affective, invented — and in editing as a way of thinking through what connects and separates generations. The film brings together heterogeneous formats — MiniDV, super-8, footage from different mobile phones, recent recordings — and treats that variation in texture as part of its language: each material, like memory itself, carries the mark of the time in which it was made.

SINOPSE Materiais filmados durante uma viagem de carro entre São Paulo e Caraíva, na virada de 2008 para 2009, dão origem a um filme-ensaio sobre memória, passagem do tempo e paternidades. A partir de um arquivo doméstico construído ao longo de quase duas décadas, o filme investiga o que permanece e o que se transforma nas relações entre pais e filhos.

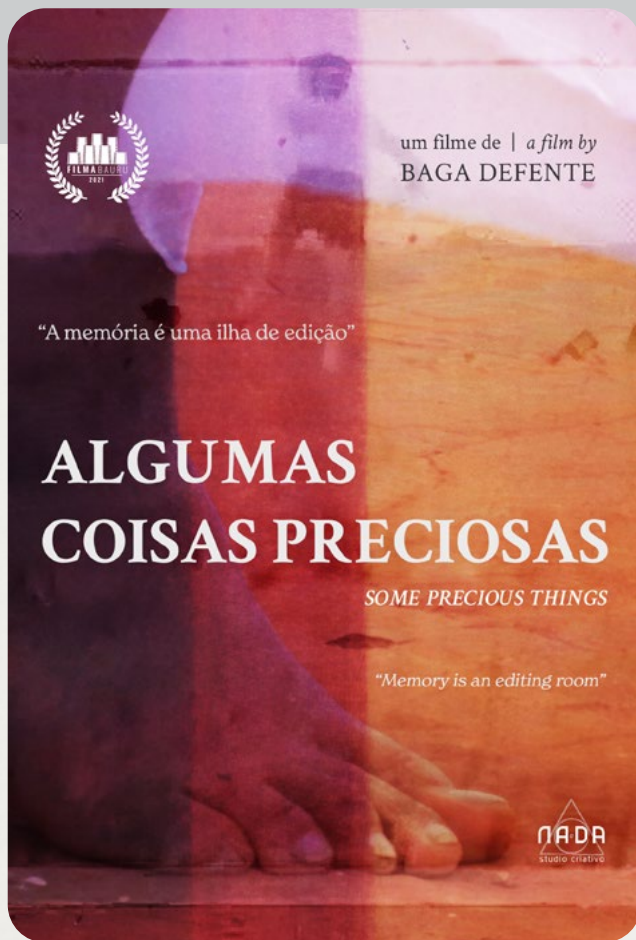
COMENTÁRIOS O material original foi filmado sem intenção cinematográfica: um registro doméstico de viagem, feito para guardar memórias em família. Na sequência, filmei o nascimento do meu outro filho e segui coletando imagens do cotidiano. Mais de uma década depois, ao retornar a esse conjunto, percebi que o tempo havia feito parte do trabalho por mim.

O que permaneceu foi o interesse pela paternidade como experiência múltipla — biológica, afetiva, inventada — e pela montagem como forma de pensar o que une e separa gerações. O filme cruza suportes heterogêneos — miniDV, super-8, registros em diferentes celulares, captações recentes — e assume essa variação de textura como parte da linguagem: cada material, assim como as memórias, carrega a marca do tempo em que foi criado.

Film in post-production | *Filme em pós-produção*

Supported by the | *Realizado com fundos do*
Programa Nacional Aldir Blanc (PNAB)





ALGUMAS COISAS PRECIOSAS (*Some precious things*)

2021, 05 min, 8mm/found footage, exp.

WATCH

READ A REVIEW

SYNOPSIS In an audio message to his daughter, after discovering forgotten home movies, a father begins an emotional journey through memories and dormant dreams. Blending personal archives with public domain material, the film reimagines the past and asks: where do memories end and imagination begin?

NOTES In 2010, I shot some 8mm film reels. Years later, I imagined a fictional narrative in which that material, filmed in the 1970s, was rediscovered by its author. During the editing, I blended my own 8mm footage with VHS tapes from long-time friends and excerpts from public domain films. In this process, this film became an exploration where my experiences intertwine with imagined possibilities, to the point where I can't classify it as documentary or fiction, but rather as an intimate journey that invites the viewer to revisit their own memories and question their relationship with the past.

Winner of the Visual Arts Award at Festival Enredada (Araraquara/SP, Brazil, 2021).

SINOPSE Em uma mensagem de áudio para sua filha, após a descoberta de antigos filmes caseiros esquecidos, um pai inicia uma jornada emocional através de memórias e sonhos adormecidos. Mesclando acervos pessoais com material de domínio público, o filme reimagina o passado e questiona: onde terminam as memórias e começa a imaginação?

COMENTÁRIOS Em 2010, filmei alguns rolos em 8mm. Anos depois, imaginei uma narrativa fictícia na qual aquele material, filmado nos anos 70, era redescoberto pelo seu autor. Na montagem, meslei minhas filmagens em 8mm com fitas VHS de amigos e trechos de filmes em domínio público. O filme se tornou uma exploração onde minhas experiências se entrelaçam com possibilidades imaginadas, a ponto de eu não conseguir classificá-lo como documentário ou ficção, mas sim como uma viagem íntima que convida o espectador a revisitar suas próprias memórias e questionar sua relação com o passado.

Premiado na categoria Artes Visuais do Festival Enredada (Araraquara/SP, Brasil, 2021).





MÃO DUPLA (*2-way street*)
2023, 10 min, HDV, fic.

WATCH

TRAILER

SYNOPSIS

INT. CAR - LATE AFTERNOON - SINGLE LONG SHOT

A man drives through the city streets, talking on the phone while trying to find a way to move forward, but the past is a restless passenger.

NOTES My first fiction short is perhaps the most conventional one I've made. The idea came from exploring a device: a single-take film. With no cuts, I dedicated myself entirely to image treatment and sound design, recreating every element. I'm pleased with the result and the experience, which reignited my passion for fiction filmmaking.

SINOPSE

INT. CARRO - FIM DE TARDE - PLANO SEQUÊNCIA

Um homem dirige pela cidade e fala ao telefone enquanto tenta encontrar um caminho para seguir em frente, mas o passado é um passageiro inquieto.

COMENTÁRIOS Meu primeiro curta de ficção é talvez o mais convencional que já fiz. A ideia surgiu do desejo de explorar um dispositivo: um filme em plano-sequência. Por não ter cortes, dediquei-me inteiramente ao tratamento de imagem e desenho de som, refazendo cada elemento. Gostei do resultado e da experiência, que reativou meu desejo de realizar ficções.



JIPE NO PARQUE (*Jeep in the park*)

2011, 4 min, 8mm, doc.

WATCH

Jipe no Parque

directed by bagadefente

SYNOPSIS A family afternoon at the park.

NOTES Jeep in the park was born from a happy coincidence: family footage shot in a park merged with sounds created by my son Ravi, then a baby, while “playing” an old keyboard. The accidental synchronization between the home audio and the visuals was almost magical. The short was edited directly in-camera during recording—there are no cuts made in post-production. Even a reversal error during digitization harmonized perfectly with Ravi’s random sound effects. The film exemplifies how everyday recordings metamorphose into a unique work through unexpected connections.

SINOPSE Uma tarde em família no parque.

COMENTÁRIOS *Jipe no Parque* nasceu de uma feliz coincidência: imagens familiares gravadas em um parque se fundiram com a sonoridade criada por meu filho Ravi, ainda bebê, ao “tocar” um antigo teclado. A sincronia acidental entre o áudio doméstico e as imagens foi quase mágica. O curta foi montado diretamente na câmera durante a gravação — não há cortes feitos na pós-produção. Até um erro de reversão na digitalização se harmonizou perfeitamente com os efeitos sonoros aleatórios de Ravi. O filme exemplifica como registros cotidianos se metamorfoseiam em obra singular através de conexões inesperadas.



Quais os caminhos para a felicidade?



What are the paths to happiness?

Como refundar o Brasil?



How can we refund Brazil?

Where is Tropicalism going?



Para onde vai o Tropicalismo?

TRILOGIA 2º FÓRUM DO AMANHÃ (2nd Forum of Tomorrow Trilogy)

2017, 03 min each, HDV, doc.

CLICK ON IMAGES TO WATCH

SYNOPSIS Three mini-documentaries captured during the 2nd Forum of Tomorrow in Tiradentes/MG, an event that brings together thinkers and entrepreneurs to envision a better Brazil. Selected by the DocMakers collective, I had 48 hours to film and edit three pieces of up to 3 minutes each, based on theme questions from the forum.

NOTES Embracing chance in an unfamiliar city, I allowed the unexpected to guide my narrative. Camera in hand, I opened myself to spontaneous encounters and scenes that emerged organically in the town's picturesque streets. This approach resulted in a visual and sonic patchwork where conversations with strangers intertwined with images captured by chance, creating an aesthetic between documentary and poetry. The voice-over stitches together these fragments, including direct audio from discussion panels and improvised interviews with speakers. The piece on Tropicalism gained spontaneity by incorporating scenes from a performative cabaret that closed the event, unexpectedly illustrating the theoretical discussions. The result: three pieces that document the forum while celebrating the unexpected as central to the creative process.

SINOPSE Três minidocumentários capturados durante o 2º Fórum do Amanhã em Tiradentes/MG, evento que reúne pensadores e empreendedores para imaginar um Brasil melhor. Selecionado pelo coletivo DocMakers, tive 48 horas para filmar e editar três peças de até 3 minutos, cada uma baseada em uma pergunta-tema do fórum.

COMENTÁRIOS Abraçando o acaso numa cidade desconhecida, permiti que o inesperado guiasse minha narrativa. Com câmera em punho, me abri aos encontros fortuitos e às cenas que emergiam organicamente nas ruas pitorescas da cidade. Esta abordagem resultou em uma colcha de retalhos visual e sonora, onde conversas espontâneas com desconhecidos se entrelaçaram com imagens capturadas ao acaso, criando uma estética entre o documental e o poético. A narração em off costura esses fragmentos, incluindo áudio direto das mesas de discussão e entrevistas improvisadas com palestrantes. O vídeo sobre Tropicalismo ganhou espontaneidade ao incorporar cenas de um cabaré performático que encerrou o evento, ilustrando de forma inesperada as discussões teóricas. O resultado: três peças que documentam o fórum celebrando o imprevisível como central ao processo criativo.



WATCH

ESCOND&SCONDE (*hide&seekret*)

2010, HDV, 07 min, doc.

SYNOPSIS “*Man and Nature may be perpetually in conflict, yet paradoxically they are one and the same.*” — Paul Schrader, *Transcendental Style in Film*
The children and the wind, playing.

SINOPSE “Homem e Natureza podem estar perpetuamente em conflito, mas paradoxalmente eles são um e o mesmo.” — Paul Schrader, *O Estilo Transcendental no Cinema*
As crianças e o vento, brincando.



CARVOEIRO (*Charcoal*)

2010, HDV, 07 min, doc.



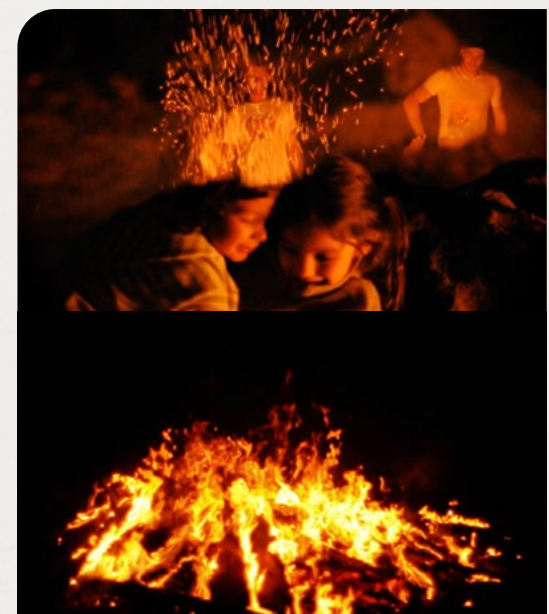
SYNOPSIS “*Matter becomes dream when touched by reverie.*” — Gaston Bachelard, *The Flame of a Candle*
The ritual of the children of fire.

SINOPSE “*A matéria vira sonho ao toque do devaneio.*” — Gaston Bachelard, *A Chama de uma Vela*
O ritual dos filhos do fogo.



NOTES *Hide&Seekret* and *Charcoal* are the first in a series of five experimental documentaries loosely inspired by the classical elements of alchemy. Created in 2010, these two short films explore, respectively, the tension between presence and absence (through air), and the symbolic combustion of memory (through fire). Rather than presenting linear narratives, both works emerge from chance encounters and intuitive gestures, guided by a poetics of observation and transformation. This ongoing series seeks to reflect on the invisible forces that shape perception, experience, and matter itself. The remaining three films — yet to be made — will continue this elemental investigation through water, earth, and ether/spirit.

COMENTÁRIOS *Escond&sconde* e *Carvoeiro* são os dois primeiros filmes de uma série de cinco documentários experimentais livremente inspirados nos elementos clássicos da alquimia. Criados em 2010, esses dois curtas exploram, respectivamente, a tensão entre presença e ausência (através do ar) e a combustão simbólica da memória (através do fogo). Em vez de narrativas lineares, ambos os trabalhos emergem de encontros fortuitos e gestos intuitivos, guiados por uma poética da observação e da transformação. Esta série em andamento busca refletir sobre as forças invisíveis que moldam a percepção, a experiência e a própria matéria. Os três filmes restantes — ainda por realizar — darão continuidade a essa investigação elemental por meio da água, da terra e do éter/espírito.



WATCH

O FILME DO LÉO (*Leo's Film*)

2024, 8 min, mobile, doc.

SYNOPSIS A documentary project about a peripheral neighborhood in Botucatu, created by the residents themselves after an audiovisual workshop, takes an unexpected turn when Leo, an 8-year-old autistic boy, starts filming with a smartphone. His spontaneous footage reveals a unique perspective on everyday life, transforming the narrative and challenging the film's initial expectations.

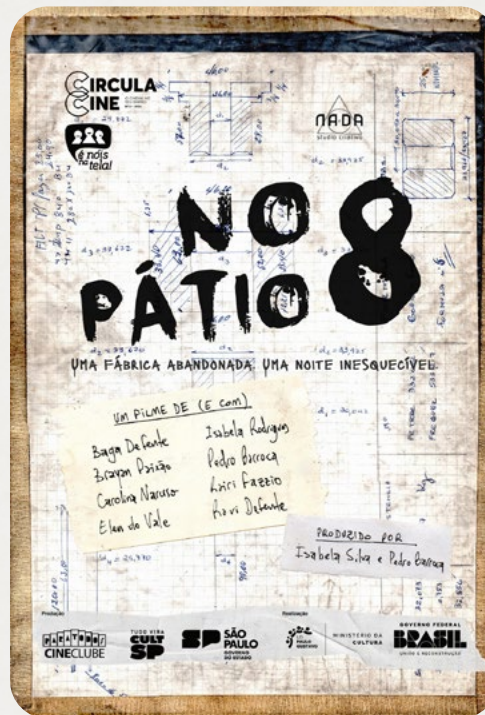
SINOPSE Um projeto de documentário sobre um bairro periférico de Botucatu, feito pelos próprios moradores após uma oficina audiovisual, toma um rumo inesperado quando Leo, um menino autista de 8 anos, começa a filmar com um celular. Suas imagens espontâneas revelam uma perspectiva única da vida cotidiana, transformando a narrativa e desafiando as expectativas iniciais do filme.

**NO PÁTIO 8** (*At Yard 8*)

2024, 14 min, mobile, doc.

SYNOPSIS A group of teenagers tries to film a documentary about violence in their neighborhood but ends up embarking on an unexpected nighttime adventure as they explore an abandoned factory, where fun and mystery blend with the fear of the unknown.

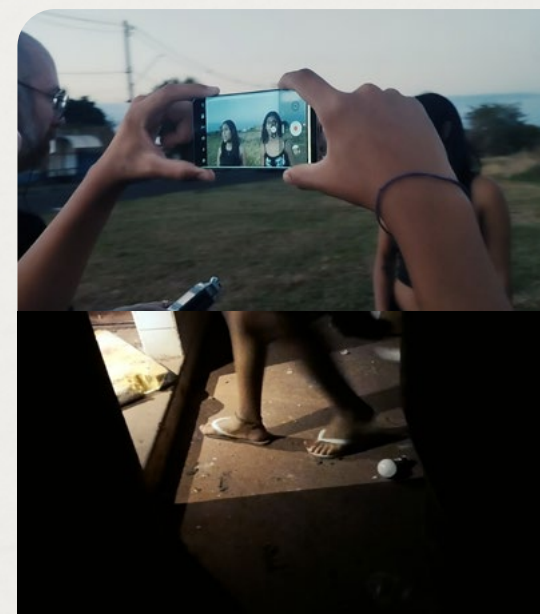
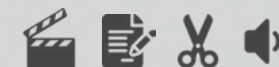
SINOPSE Um grupo de adolescentes tenta filmar um documentário sobre a violência no bairro, mas acaba embarcando numa inesperada aventura noturna ao explorar uma fábrica abandonada, onde diversão e mistério se misturam com o medo do desconhecido.



NOTES These sibling films from a documentary workshop I conducted in marginalized communities illustrate how chance can guide narratives down unpredictable paths. In *Leo's Film*, footage spontaneously captured by an autistic boy proved far more compelling than the original material — the purity of Leo's gaze leads the film on an unexpected journey. *At Yard 8* transforms when its initial focus on neighborhood violence dissolves into a nocturnal adventure inside an abandoned factory. In both cases, raw footage recorded by various people without set direction was shaped through improvisation during editing, with chance as the creative engine.

COMENTÁRIOS Esses filmes-irmãos, frutos da oficina *É nós na tela!*, do projeto Circula Cine, ilustram como o acaso pode guiar narrativas por caminhos imprevisíveis. Em *O Filme do Léo*, o material filmado espontaneamente por um menino autista se mostrou muito mais interessante que o captado para a ideia original — a pureza do olhar de Leo conduz o filme a uma jornada inesperada. *No Pátio 8* se transforma quando o foco inicial na violência do bairro se dissolve em uma aventura noturna dentro de uma fábrica abandonada. Em ambos, o material bruto gravado por diversas pessoas, sem direção delimitada, foi modelado na edição pelo improvado, com o acaso como motor criativo.

WATCH



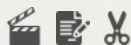
COMMISSIONED WORKS

TRABALHOS COMISSIONADOS

CLICK ON IMAGES TO WATCH

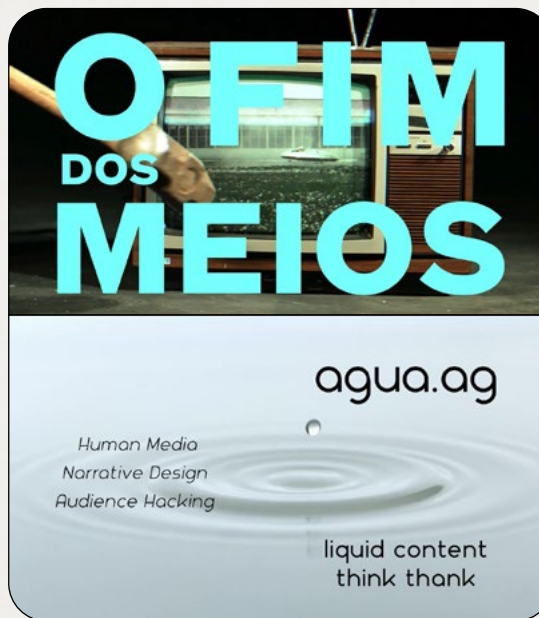


WE WANT MORE THAN MONEY
2025, 19 min, HDV, doc.

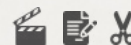


Using the implementation of the Paulo Gustavo Law in São Manuel, a small town in São Paulo's countryside, the documentary shows what happens when culture receives public funding. Through interviews with artists, managers, and residents, it paints a broader picture of art and public policy beyond the local scope. Invited to direct, I ended up co-writing the script, sharing the post-production and creating the visual identity.

A partir da implementação da Lei Paulo Gustavo em São Manuel, pequena cidade no interior paulista, o filme apresenta o que acontece quando a cultura recebe investimento público. Com entrevistas de artistas, gestores e moradores, traça um panorama sobre arte e políticas públicas que transcende o município. Convidado para dirigir, acabei também coassinando o roteiro, auxiliando na pós-produção e criando a identidade visual.



AGUA.AG MANIFEST
2019, 2 min, archival footage



Audiovisual manifesto about fluidity and adaptability in the digital world, created for agua agency. Tracing the historical evolution of communication media to the era of “liquid content”, the video explores concepts from Zygmunt Bauman and Bruce Lee to propose new ways of creating and occupying spaces without invading, serving as a visual essay on navigating hyper-reality and constant transformation.

Vídeo-manifesto sobre fluidez e adaptabilidade no mundo digital, criado para agua.ag. Partindo da evolução histórica dos meios de comunicação até a era do “conteúdo líquido”, o vídeo explora conceitos de Zygmunt Bauman e Bruce Lee para propor novas formas de criar e ocupar espaços sem invadir, atuando como um ensaio visual sobre navegação em contextos de hiper-realidade e transformação constante.



PROAPO
2016, 13 min, HDV, doc.



One of three educational videos produced about the Project for Strengthening Agroecology and Organic Production. The film presents SPGs (Participatory Guarantee Systems), alternative organic certification models that enable family farmers and small producers to enter the market. Highlighting the intersections between policy, economy and sustainability, it documents collective efforts toward more equitable food systems.

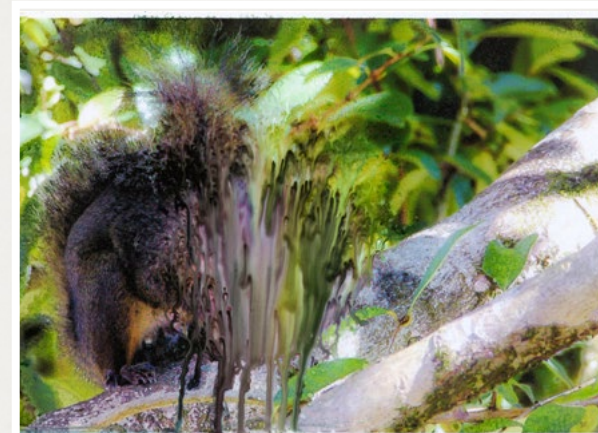
Um dos três vídeos educativos produzidos para o Instituto Federal Sul de Minas sobre o PROAPO — Projeto de Fortalecimento da Agroecologia e Produção Orgânica. O filme apresenta os Sistemas Participativos de Garantia, modelos alternativos de certificação orgânica que viabilizam a inserção de agricultores familiares e pequenos produtores no mercado. Evidenciando as intersecções entre política pública, economia e sustentabilidade, o filme documenta esforços coletivos por sistemas alimentares mais justos.

COGNITIVE DELIQUESCENCE

Mixed-media photography, 2017, 21 × 30 cm each

DELIQUESCÊNCIA COGNITIVA

Fotografia em técnica mista, 2017, 21 × 30 cm cada



The *Cognitive Deliquescence* series was born from a revealing accident: a blurred photograph, damaged by water, sparked my fascination with blur as a visual representation of memory — a recurring theme in my work. Years later, upon rediscovering that image, it became the starting point for the series. The photographs are printed on photographic paper and, while still wet, receive intervention with sprayed water, creating unique and unpredictable distortions. This process evokes memory's fragility and propensity for transformation, visually materializing cognitive deliquescence: gradual perceptual dissolution, akin to how memories fade.

Thus, the series fits within my ongoing research on the boundaries between memory and invention, exploring perception's ephemeral nature through photographic intervention.

A série *Deliquescência Cognitiva* nasceu de um acaso revelador: uma fotografia borrada, danificada pela água, que despertou meu fascínio pelo borrão como representação visual da memória — temática recorrente em minhas obras. Anos depois, ao reencontrar essa imagem, ela se tornou o ponto de partida para a série. As fotografias são impressas em papel fotográfico e, ainda úmidas, recebem intervenção com água borrifada, criando distorções únicas e imprevisíveis. Esse processo evoca a fragilidade da memória e sua propensão à transformação, materializando visualmente a deliquescência cognitiva: dissolução gradual da percepção, similar ao esvaecimento das lembranças.

Assim, a série se insere na minha pesquisa sobre os limites entre memória e invenção, explorando a natureza efêmera da percepção através da intervenção fotográfica.

DIAPHANEIN

Digitally enhanced 35mm pinhole photography, 2021, 5000 x 3377 px each

DIÁFANAS

Fotografia pinhole em 35mm com aprimoramento digital, 2021, 5000 x 3377 px cada



Diaphanein explores the threshold between visible and invisible through pinhole photography. Each image captures fragments of suspended time, inviting the viewer into a world where reality sheds its solidity. Here, the familiar becomes strange and the ordinary extraordinary, as colors dance beyond their usual boundaries and forms dissolve into whispers of light. This exploration of the space between tangible and ethereal reveals the malleability of reality and perception.

The images invite a contemplative pause, proposing a gaze beyond the surface to find beauty in imperfections and poetry in blur. A celebration of existence's mystery, reminding us that reality is always richer and more complex than our routine eyes allow us to see.

Diáfanas explora o limiar entre o visível e o invisível através da fotografia pinhole. Cada imagem captura fragmentos de tempo suspenso, convidando o espectador a um mundo onde a realidade se despe de sua solidez. Aqui, o familiar torna-se estranho e o ordinário extraordinário, enquanto cores dançam além de suas fronteiras habituais e formas se desfazem em sussurros de luz. Esta exploração do espaço entre o tangível e o etéreo revela a maleabilidade da realidade e da percepção. As imagens convidam a uma pausa contemplativa, propondo um olhar além da superfície para encontrar beleza nas imperfeições e poesia no desfoque. Uma celebração do mistério da existência, lembrando-nos que a realidade é sempre mais rica e complexa do que nossos olhos rotineiros permitem ver.

BRAZILIAN-STYLE FRIED CHICKEN

Frango a passarinho

Assemblage and collage, 2013, 40 x 40 cm



Plastic bag, oil tube, and pieces of a pop-up book on a pre-painted found canvas
Sacola plástica, tubo de tinta óleo e pedaços de livro pop-up s/ tela já pintada

The Other (&) I series explores the appropriation of pre-existing artistic mediums. Instead of erasing previous interventions, I engage in dialogue with them, treating abandoned canvases as collaborative sites. Two works exemplify this approach:

Brazilian-Style Fried Chicken emerged from a chance encounter — a paint-stained plastic bag fell onto the canvas, suggesting a bird form, confirmed by a discarded pop-up book illustration nearby. *The Rise of Little Man* incorporates buoy fragments and my children's drawings. Both were created on canvases abandoned by the same artist.

Through collage and assemblage, I work with fragmentation and recombination, creating new meanings through juxtaposition — processes analogous to the way memory operates: layering, overwriting, and recontextualizing experience.

From the series "The Other (&) I", 2013

Da série "O Outro (&) Eu", 2013

THE RISE OF LITTLE MAN

A ascensão do Óminho

Assemblage and collage, 2013, 66 x 50 cm



Wood, paper, plastic, and pieces of a pop-up book on a pre-painted found canvas
Sacola plástica, tinta óleo e pedaços de livro pop-up s/ tela

A série *O Outro (&) Eu* explora a apropriação de suportes artísticos preexistentes. Em vez de apagar as intervenções anteriores, dialogo com elas, tratando telas abandonadas como espaços de colaboração. Duas obras exemplificam essa abordagem:

Frango a Passarinho nasceu de um encontro fortuito — uma sacola plástica já manchada de tinta caiu sobre a tela, sugerindo a forma de uma ave, confirmada por uma ilustração descartada de livro pop-up. *A Ascensão do Óminho* incorpora fragmentos de bóias e desenhos dos meus filhos. Ambas foram criadas sobre telas abandonadas pela mesma artista.

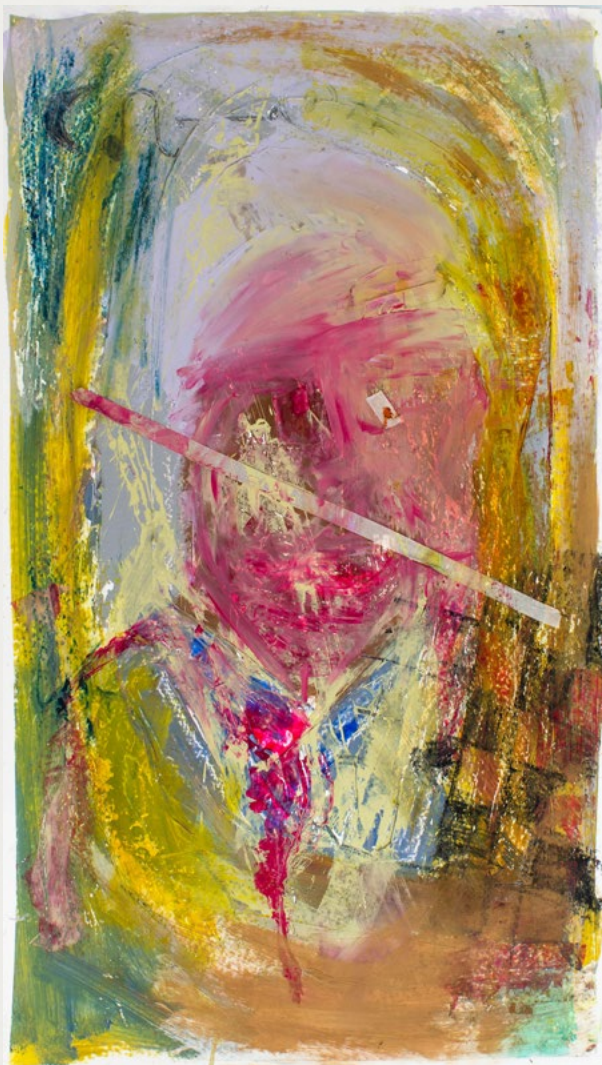
Através da colagem e da assemblage, trabalho com fragmentação e recombinação, criando novos significados por justaposição — processos análogos ao modo como a memória opera: sobrepondo, reescrevendo e recontextualizando experiências.

VARIOUS EXPERIMENTS

Monotypes, paintings, mixed media, etc.

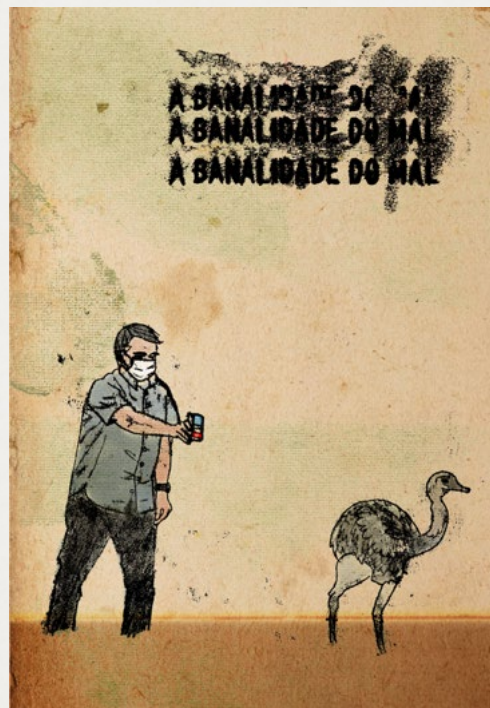
EXPERIMENTOS DIVERSOS

Monotipias, pinturas, técnicas mistas, etc.



MEAN MR. MUSTARD

Mixed media on LED TV diffuser filter, 110 x 65 cm
Técnica mista sobre filtro difusor de TV LED, 110 x 65 cm



A BANALIDADE DO MAL | THE BANALITY OF EVIL

Monoprint and digital painting, 3500 x 2500 px
Monotipia e pintura digital, 3500 x 2500 px



PRECE | PRAYER

Monotype on scratch paper, 30 x 21 cm
Monotipia s/ papel de rascunho, 30 x 21 cm



LE CONSEIL DE LA SOURIS

Acrylic on book page, 21 x 15 cm
Acrílica s/ página de livro, 21 x 15 cm

This small selection demonstrates the technical and aesthetic diversity of my work, ranging from fully analog pieces to works with digital interventions. I prioritize unconventional mediums and found materials — an approach that reflects ecological awareness while adding layers of meaning. Connected by the poetics of chance, each piece celebrates the unexpected, uncovering meaning in the everyday, the discarded, and the accidental.

Esta pequena seleção demonstra a diversidade técnica e estética do meu trabalho, abrangendo obras totalmente analógicas a peças com intervenções digitais. Privilegio suportes não convencionais e materiais encontrados — uma abordagem que reflete consciência ecológica enquanto adiciona camadas de significado. Conectadas pelas poéticas do acaso, cada peça celebra o inesperado, desvelando significado no cotidiano, no descartado e no acidental.

BROADCAST EXPERIMENTS

Live streams, radio art, talk shows, experimental podcasts

EXPERIMENTOS DE BROADCAST

Transmissões ao vivo, rádio-arte, talk shows, podcasts experimentais



click on images to tune in | clique nas imagens para assistir

Extending my research into voice, presence, and collective storytelling, I began experimenting with broadcast formats.

As a child, I loved listening to the radio and watching talk shows on TV. During the covid-19 lockdown, I suddenly found myself in that role — in four distinct ways.

It began with *Sarau Akangatu*, which I had previously hosted in cafés and bars. When isolation came, I secured emergency funding and turned it into six online editions — intimate encounters with writers followed by open-mic sessions.

Next came *The BlockChat*, a talk show funded through blockchain, featuring interviews with Brazilian crypto-artists exploring NFTs and the metaverse.

In parallel, I created *PODLÓQUI*, an experimental podcast mixing music, poetry and found audio — each of its nearly twenty episodes unfolding as a conceptual sound piece.

Later, I produced *Open Book*, a series of conversations with authors from NADA Studio Criativo about their creative processes and the behind-the-scenes stories of their books.

Across all projects, I acted as a “one-man band,” responsible not only for production, editing, and concept development, but also for the entire technical setup — including live streaming systems, simultaneous multi-platform broadcasting, and real-time audio-video operation.

Ampliando minha pesquisa sobre voz, presença e narrativas coletivas, comecei a experimentar formatos de transmissão.

Quando criança, adorava ouvir rádio e assistir a programas de entrevistas na TV. Durante o isolamento social provocado pela covid-19, acabei assumindo esse papel — de quatro formas diferentes.

Tudo começou com o *Sarau Akangatu*, que até então eu realizava de modo independente e esporádico em cafés e bares. Com o confinamento, consegui recursos por editais emergenciais e transformei o projeto em seis edições online — encontros íntimos com escritores seguidos por microfones abertos.

Depois, surgiu o *The BlockChat*, um talk show financiado por blockchain, no qual entrevistei criptoartistas brasileiros que exploram NFTs e metaversos.

Paralelamente, criei o *PODLÓQUI*, um podcast experimental que mistura música, poesia e áudios encontrados — cada um de seus quase vinte episódios se desdobra como uma peça sonora conceitual.

Por fim, produzi o *Livro Aberto*, uma série de conversas com autores do NADA Studio Criativo sobre seus processos criativos e o relançamento de seus livros.

Em todos esses projetos atuei como uma “one-man band”, responsável não apenas pela produção, edição e desenvolvimento conceitual, mas também por toda a operação técnica — incluindo os sistemas de transmissão ao vivo, o broadcast simultâneo em múltiplas plataformas e a operação em tempo real de áudio e vídeo.

WORKSHOPS AND TEACHING PRACTICES

My workshops function as extensions of my artistic research — spaces where art and pedagogy meet through experimentation, chance, and collaboration. Working with diverse groups — from public school teachers and students to people in vulnerable situations — I approach teaching as a performative act, where process and dialogue become tools for shared creation.

UNCREATIVE WRITING

Workshops exploring appropriation, remix, and constraint-based writing methods inspired by Kenneth Goldsmith's conceptual practices and the Oulipo movement. From blackout poetry to biography remixes, participants engage with found texts as raw material for creative transformation.

ESCRITA NÃO CRIATIVA

Workshops explorando apropriação, remix e métodos de escrita experimentais inspirados em Kenneth Goldsmith e Oulipo. De poesia blackout a remixes biográficos, participantes trabalham com textos encontrados como matéria-prima para transformação criativa.

FILMMAKING & AUDIOVISUAL

Community-focused filmmaking workshops ranging from film history to indie documentary practice. Emphasis on accessible techniques, collaborative storytelling, and empowering participants to tell their own stories through moving images.

CINEMA E AUDIOVISUAL

Oficinas de cinema focadas em comunidade, de histórica do cinema à produção documental independente. Ênfase em técnicas acessíveis, narrativa colaborativa e empoderamento de participantes para contar suas próprias histórias através de imagens em movimento.



HIGHLIGHTS DESTAQUES

- [Uncreative writing for public school teachers](#) (Feira Literária de Botucatu, 2025)
- *Hide to reveal: blackout poetry* (Festival [SUB] Poética - Campinas, 2024)
- *Biography Remix* (Senac Botucatu, 2023)



HIGHLIGHTS DESTAQUES

- *É Nós na Tela!* (Botucatu, 2024)
- [Introduction to Videopoetry](#) (online, 2021)
- *Audio & Video Production* (Senac Botucatu, 2018)
- *Pocket Video* (MST - Landless Rural Workers' Movement - Iaras and Itapeva, 2015)

OFICINAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Minhas oficinas funcionam como extensões da minha pesquisa artística — espaços onde arte e pedagogia se encontram por meio da experimentação, do acaso e da colaboração. Trabalhando com grupos diversos — de professores e alunos da rede pública a pessoas em situação de vulnerabilidade — abordo o ensino como um ato performativo, em que processo e diálogo tornam-se ferramentas de criação compartilhada.

CREATIVE WRITING

From poetry labs to creative writing for public school teachers and marginalized communities. Workshops focus on voice, process, and experimentation, creating inclusive spaces where diverse writers explore their creative potential.

ESCRITA CRIATIVA

De laboratórios de poesia a escrita criativa para professores da rede pública e comunidades marginalizadas. Oficinas focam em voz, processo e experimentação, criando espaços inclusivos onde escritores diversos podem explorar seu potencial criativo.



HIGHLIGHTS DESTAQUES

- *Poetry for homeless people* (Centro POP Botucatu, 2025)
- [Poetic writing introduction](#) (online, 2020)
- *Creative Writing Lab* (Biblioteca Municipal de Botucatu, 2019)

EXPERIMENTAL CREATIVE PROCESSES

Experimental workshops exploring chance operations, intuitive methods, and unconventional creative processes. Participants engage with accidents, randomness, and spontaneity as legitimate artistic tools, bridging visual arts, writing, and performance.

PROCESSOS CRIATIVOS EXPERIMENTAIS

Oficinas experimentais explorando métodos intuitivos e processos criativos não convencionais. Participantes trabalham com acidentes, aleatoriedade e espontaneidade como ferramentas artísticas legítimas, conectando artes visuais, escrita e performance.



HIGHLIGHTS DESTAQUES

- *Musiqu&scritA - wordpoetrysong* (Senac Botucatu, 2024)
- [Introduction to Poetics of Chance - for public school teachers](#) (online, 2020)
- *Poetics of Chance - for Visual Arts students* (Estácio de Sá University - Ourinhos, 2014)

BAGADEFENTE

Brazil, 1984

Based and working from Botucatu/SP (Brazil)

Residente e atuando de Botucatu/SP (Brasil)

FORMAL EDUCATION *EDUCAÇÃO FORMAL*2026-2028 Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB/Unesp) *Masters in Collective Health*2018-2022 Universidade Paulista (UNIP) — Licenciatura em Artes Visuais *Visual Arts degree*2004-2006 Academia Internacional de Cinema (SP) — Téc. em Direção *Film Directing certificate*FELLOWSHIPS & RESIDENCIES *RESIDÊNCIAS E BOLSAS*2025 CrossCulture Programme (Berlin, DE) *Focused on cultural exchange (3 months in Germany)*2024 Museu da Imagem e do Som (MIS/SP) *For filmmakers from outside major urban centers*2017 Docmakers - 2º Fórum do Amanhã (Tiradentes/MG) *Focused on documentary filmmaking*AWARDS & GRANTS *PRÊMIOS E FOMENTO*2025 Progr. de Incentivo à Prod. Artística (Botucatu/SP) *Book publishing grant*PNAB Botucatu 2024 *Short film production grant*PNAB Botucatu 2024 *Grant for Artistic and Cultural Initiatives*2022 Proac Editais — Publicação de obra literária *Book publishing grant*2021 Festival Enreda — Prêmio Artes Visuais *Visual Arts awards*Lei Aldir Blanc — Publicação de obra literária *Book publishing grant*2019 4º Prêmio IPL - Retratos da Leitura — Finalista *Finalist*2018 3º Prêmio IPL - Retratos da Leitura — Finalista *Finalist*2017 Proac Editais - Estímulo à Leitura *Grant for Creative writing and Literary initiatives*Proac Editais - Fomento ao Audiovisual *Grant for Audiovisual development actions*III Concurso de Poesia Biblioteca Lygia Frayze — 1º Lugar *1st place poetry contest*2010 II Festival Manuel Padeiro de Cinema — Prêmio Videoclipe *Best music video awards*PUBLICATIONS AS AUTHOR *PUBLICAÇÕES COMO AUTOR*2023 Teu sangue vermelho na minha parede verde (Romance) *Novel*2024 Pra estancar essa sangria (Poemas) *Poetry collection*SELECTED EXHIBITIONS *EXIBIÇÕES SELECIONADAS*2025 12º Festival Internacional de Cinema Super 8 *BR*PANORAMA 6 | 10th International Congress on Art, Science and Technology *BR*23º Curta-SE — Festival Iberoamericano de Cinema de Sergipe *BR*2024 27º Cultura Inglesa Festival *BR*2023 Vacations in the Subconscious (Alemanha e EUA) *Germany and USA*Lift-Off Film Festival (Inglaterra) *UK*Pumpumyachkan (Perú) *Peru*7th Siding Festival of Film (Canadá) *Canada*Lift-Off Film Festival (Inglaterra) *UK*2022 Eight Exhibition 3rd Edition by Octopode DAO (Metaverso) *Metaverse*Homenagem aos 100 anos da Semana de 22 by Gambiarra DAO (Metaverso) *Metaverse*2021 Corriente — Encuentro Latinoamericano de Cine de No Ficción (Perú) *Peru*4º Filma Bauru *BR*2020 Maldito Festival de Videopoesía (Espanha) *Spain*Corona Film Collection 2020 | artvideoKOELN (Alemanha) *Germany*Printmakers 016 - Online Printmaking Exhibition (Índia) *India*2018 Green60 Mobile Film Festival *BR*6th International Video Poetry Festival (Grécia) *Greece*2017 Poetry Film Live (Inglaterra) *UK*FIVA07 - Festival Internacional de Videoarte (Argentina) *Argentina*2016 SINESTÈSIA III Mostra International de Videopoesia (Espanha) *Spain*2015 Visible Verse Festival (Canadá) *Canada*Rabbit Heart Poetry Film Festival (EUA) *USA*Ó Bhéal Poetry-Film — IndieCork Festival (Irlanda) *Ireland*Cyclop Videopoetry Contest (Ucrânia) *Ukraine*5th Sadho Poetry Film Festival (Índia) *India*6th International Video Poetry Festival (Grécia) *Greece*2012 8º Athens Video Art Festival (Grécia) *Greece*3º Festival Manuel Padeiro de Cinema *BR*2008 Dogma Mobile Film Festival (Dinamarca) *Denmark*F.I.L.E. - Festival Internacional da Linguagem Eletrônica *BR*

SHORT BIO *MINIBIO*

BAGADEFENTE (1984) is a poet, filmmaker, book publisher, cultural producer, educator... an artist-etc. He holds a degree in Film Directing from Academia Internacional de Cinema (2006), in Visual Arts from Universidade Paulista (2022) and is currently pursuing a Master's degree in Collective Health at Botucatu Medical School (FMB/Unesp).

With nearly 20 years of experience, his work explores the boundaries between documentation, memory, and fiction guided by the poetics of chance. His filmography comprises around forty titles screened in more than ten countries.

He is the founder, director, and editor of NADA.:Studio Criativo, a hybrid multimedia atelier and independent publishing house based in Botucatu, São Paulo, through which he has overseen the publication of more than thirty books, including his own *To stop this bleeding* (2021) and *Your red blood on my green wall* (2023).

Since 2022, he has been part of the Memory Center of Botucatu Medical School (FMB/Unesp), working as an archival assistant and multimedia producer. In 2025, he participated in the CrossCulture Program (ifa), living in Berlin for three months.

He is currently writing his second novel and editing a new short film essay.

BAGADEFENTE (1984) é poeta, cineasta, editor, produtor cultural, educador... um artista-etc. Formado em Direção de Cinema pela Academia Internacional de Cinema (2006) e em Artes Visuais pela Universidade Paulista (2022), atualmente cursa o mestrado em Saúde Coletiva pela Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB/Unesp).

Com quase 20 anos de trajetória, sua prática investiga as fronteiras entre documentação, memória e ficção, guiada pelas poéticas do acaso. Sua filmografia reúne cerca de quarenta títulos exibidos em mais de dez países.

É fundador, diretor e editor do NADA.:Studio Criativo, híbrido de ateliê multimídia e editora independente sediado em Botucatu/SP, por meio do qual publicou mais de trinta livros, incluindo *Pra estancar essa sangria* (2021) e *Teu sangue vermelho na minha parede verde* (2023).

Desde 2022, integra a equipe do Centro de Memória da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB/Unesp), atuando como assistente de arquivo e produtor multimídia. Em 2025, participou do CrossCulture Program (ifa), residindo por três meses em Berlim.

Atualmente dedica-se à escrita de seu segundo romance e à montagem de um novo curta-metragem documental.



[@bagadefente](https://www.instagram.com/bagadefente)
baga@nada.art.br
[+55 \(11\) 976 758 175](tel:+5511976758175)